

AVALIAÇÃO DE ÁREAS QUEIMADAS UTILIZANDO IMAGENS
MULTIESPECTRAIS DO LANDSAT

Nilton Tocicazu Higa
Universidade Federal do Mato Grosso - Cuiabá - MT - Brasil
Tereza Cristina Cardoso de Souza

A queimada é, sem dúvida nenhuma, o processo mais barato e mais rápido para se limpar uma gleba. É um processo de uso generalizado em todo o Brasil, sendo mais intensamente praticada nas regiões do Centro-Oeste. Sabe-se que no Brasil a queimada é praticada a mais de 400 anos, mas infelizmente, até hoje nada existe de pesquisa sobre seus efeitos no solo, no equilíbrio do ecossistema, como também a dimensão atingida anualmente. Este trabalho tem como objetivo apresentar dados de áreas queimadas, utilizando-se os recursos disponíveis pelas imagens multiespectrais fornecidas pelos sensores do satélite LANDSAT. A imagem estudada, refere-se à órbita nº 248/22 de coordenadas 14^o25' latitude sul e 53^o01' de longitude oeste, imageada em 11 de agosto de 1977, e corresponde à área entre os rios Cuelene e Manso, no Estado de Mato Grosso. Foi utilizado o método de interpretação visual das áreas queimadas e posteriormente a sua quantificação obtendo como resultado o total de 5.554 km² ou 555.400 ha de área queimada a qual corresponde a 15,97% dos 34.780 km² abrangidos pela imagem. Pela real e elevada dimensão de áreas queimadas tem-se em mente quantificar anualmente a área total queimada no Estado de Mato Grosso, como também de terminar os seus aspectos negativos, através de pesquisas.